

## VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

### ESPELEOLOGIA COMO FATOR DE RISCO PARA HISTOPLASMOSE. MITO OU VERDADE?

Anjos DT<sup>1,2</sup>; Souza MC<sup>2</sup>; Takahashi JP<sup>1,2</sup>; Kohara VS<sup>1</sup>; Passos AN<sup>1,3</sup>; Barreto LC<sup>1</sup>; Freitas RS<sup>4</sup>; Vicentini-Moreira AP<sup>1</sup>.

Laboratório de Imunodiagnóstico das Micoses, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP<sup>1</sup>; Universidade Metodista de São Paulo, SP<sup>2</sup>; Programa de Pós-Graduação em Ciências (PG-CCD-SES-SP), São Paulo, SP Laboratório de Micologia Médica Instituto de Medicina Tropical, São Paulo, SP<sup>3</sup>. E-mail: [apardini@ial.sp.gov.br](mailto:apardini@ial.sp.gov.br)

Tradicionalmente o fungo *Histoplasma capsulatum* var. *capsulatum* tem sido descrito como causador de doença respiratória em indivíduos imunocomprometidos e mais recentemente em indivíduos hígidos que visitam cavernas, grutas e matas fechadas. No presente estudo, procuramos correlacionar o hábito de visitar cavernas com o possível desenvolvimento de histoplasmose infecção ou doença, por meio da avaliação de questionários semi-estruturados aplicados a 68 indivíduos que visitaram cavernas em diferentes Estados do Brasil, bem como pela pesquisa de anticorpos circulantes anti-*H. capsulatum* empregando-se as técnicas de imunodifusão dupla e *immunoblotting*. Oitenta e sete por cento dos entrevistados relatam visitar frequentemente cavernas exploradas (100%) e virgens (73%), sendo que este número variou de cinco a mais de 200 vezes com permanência de poucas horas (1-2 h) até dias. Cinquenta e três por cento citam ter ingerido água das minas que nascem no interior das mesmas. Vinte por cento relatam a captura de morcegos, 20% de aranhas, 7% de mamíferos em geral, 7% de peixes, 53% de solo, 20% de pedras e 27% de plantas. Quanto à localização das cavernas, 27% situam-se na região sul; 67% na sudeste; 47% na centro-oeste; 7% na nordeste e 7% na norte Por *immunoblotting*, o reconhecimento específico dos soros frente à fração M revelou que 100% dos indivíduos entrou em contato com o patógeno. A análise dos resultados sugere que visitas a cavernas habitadas por morcegos e/ou aves e que contenham formas infectantes (conídios) de *H. capsulatum* possam contribuir para o desenvolvimento da histoplasmose infecção e/ou doença. Como medidas preventivas sugerimos que os órgãos de saúde alertem tanto a população como as agências de turismo quanto à necessidade do uso de máscara para adentrarem as cavernas, bem como seja informado que a coleta e transporte de solo, pedras, plantas e animais não são recomendadas visto serem potenciais fontes de infecção.

**Suporte Financeiro:** Instituto Adolfo Lutz (Projetos CTC-IAL # 107/97 e #06/04) e CNPq-PIBIC